



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA



MATHEUS VINICIUS MOREIRA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS
PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO USP NA ÁREA DE
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL, NOS
ANOS DE 2014 A 2016.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

PATO BRANCO
2017

MATHEUS VINICIUS MOREIRA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS
PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO USP NA ÁREA DE
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL, NOS
ANOS DE 2014 A 2016**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato Branco.

Orientador: Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi

PATO BRANCO
2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco



Curso de Ciências Contábeis
Especialização em Gestão Contábil e Financeira

TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Monografia

Análise Bibliométrica e de Conteúdo das Publicações do Congresso USP na Área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, nos Anos de 2014 a 2016.

Nome do aluno: **Matheus Vinicius Moreira**

Esta monografia de especialização foi apresentada às 21 horas e 30 minutos, do dia 20 de abril de 2017, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(Aprovado, Aprovado com restrições, ou Reprovado).

Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi
Orientador

Prof. Dr. Luiz Fernando Casagrande
Avaliador - UTFPR

Prof. Me. Oldair Roberto Giasson
Avaliador UTFPR

O ORIGINAL ASSINADO ENCONTRA-SE NA COORDENAÇÃO DO CURSO.

RESUMO

MOREIRA, Matheus Vinicius. Análise Bibliométrica e de Conteúdo das publicações do congresso USP na área de controladoria e contabilidade gerencial, nos anos de 2014 a 2016. 44 f. Trabalho de Conclusão de Pós Graduação - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2017.

Esta pesquisa tem por objetivo levantar a situação atual das pesquisas públicas na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, no Congresso USP, nos anos de 2014 a 2016. A presente pesquisa terá caráter exploratório-descritivo, a coleta de dados é definida como dados secundários, e quanto a abordagem será quantitativa e qualitativa, os dados serão obtidos através da análise bibliométrica e de conteúdo. A análise bibliométrica evidenciou, dentro do portfólio bibliográfico formado de 28 artigos que: (i) os principais autores foram Zonatto, Diehl e Cecon, representando 32,14% do portfólio, (ii) a análise temporal demonstra que o ano com mais produções foi 2014, (iii) as palavras chaves utilizadas foram seis e remetem ao resultado da pesquisa pois tratam de algumas ferramentas do quarto estágio da contabilidade gerencial evidenciadas pela análise de conteúdo, essa por sua vez trata sobre: (i) ferramentas da controladoria e contabilidade gerencial, (ii) estágios da contabilidade gerencial. Concluiu-se que a situação da contabilidade gerencial sobre a ótica científica está voltada para as mudanças ocorridas no decorrer dos anos, acompanhando a evolução da contabilidade e de suas ferramentas.

Palavras-Chave: Controladoria. Contabilidade Gerencial. Ferramentas. Estágios evolutivos.

ABSTRACT

MOREIRA, Matheus Vinicius. Bibliometric and Content Analysis of the publications of the USP congress in the area of accounting and control management, from 2014 to 2016. 41 f. Post Graduation Conclusion Work - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2017.

This research aims to raise the current situation of public research in the area of Controllershship and Management Accounting, in the USP Congress, from 2014 to 2016. The present research will be exploratory-descriptive, data collection is defined as secondary data and regarding the approach, it will be quantitative and qualitative, data will be obtained through bibliometric and content analysis. The bibliometric analysis revealed, within the bibliographic portfolio of 28 articles, that: (i) the main authors were Zonatto, Diehl and Cecon, representing 32.14% of the portfolio, (ii) the time analysis shows that the year with most of the productions was 2014, (iii) the key words used were six, and they refer to the result of the research because they deal with some tools of the fourth stage of the accounting management, which is evidenced by the content analysis, this in turn deals with: (i) tools of control and accounting management , (ii) stages of accounting management. It was concluded that the situation of accounting management on the scientific point of view is focused on the changes that have occurred over the years, following the evolution of accounting and its tools.

Keywords: controller. management accounting. tools. Evolutionary stages.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial	15
Figura 2: Ferramentas da Contabilidade Gerencial por estágio evolutivo	16
Figura 3: Análise Bibliométrica e de Conteúdo.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Artigos Publicados Congresso USP relacionados ao tema	21
Tabela 2: Ferramentas extraídas dos artigos	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Artigos por ano	23
Gráfico 2: Principais autores.....	24
Gráfico 3: Palavras-Chave	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Principais conceitos e objetivos sobre Contabilidade Gerencial.....	14
Quadro 2: Ferramentas por estágio evolutivo.....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2 OBJETIVO GERAL	11
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
1.4 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	12
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	13
2.1.1 Estágios da Contabilidade Gerencial.....	14
2.2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	17
2.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO	18
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	20
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	20
3.2 SELEÇÃO DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO.....	21
3.3 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS	21
4 RESULTADOS	23
4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	23
4.1.1 Análise Temporal.....	23
4.1.2 Principais Autores.....	24
4.1.3 Palavras Chave	24
4.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE A.....	36

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentado: (i) o tema e problema da pesquisa; (ii) o objetivo geral; (iii) os objetivos específicos, (iv) a justificativa, relevância e delimitação do problema; (v) estrutura do trabalho.

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Via de regra, os cientistas de todo o mundo são avaliados de acordo com sua produção científica, e os artigos tem um grande peso nesta avaliação, uma vez que estão entre os principais instrumentos de divulgação da produção científica (OLIVEIRA, 2002).

Mapear e conhecer os trabalhos acadêmicos publicados é uma das formas de possibilitar a reflexão e avaliação destes trabalhos e da área em questão. Essa análise permite detectar indicadores, tendências e vieses de cada área (CARDOSO et al., 2005, p.35).

Conhecer o que está sendo tratado, pesquisado e produzido cientificamente sobre um determinado tema é de suma importância para a área envolvida, pois permite identificar as tendências e ferramentas que estão sendo utilizadas por determinada população.

De acordo com Macias-Chapula (1998): “a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p.134).

Corroborando Macias-Chapula (1998) diz que:

A bibliometria é um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades (MACIAS-CHAPULA, 1998, p.135).

Tais produções auxiliam de forma que determinado tema macro possa ser analisado de acordo com as necessidades de cada entidade. Hoje é possível buscar produções científicas de diversos temas e a cada dia novas produções surgem em congressos, periódicos, dentre outros.

A abordagem do tema da contabilidade gerencial também vem crescendo dia a dia, Nascimento et al. (2010) cita que no Brasil, a partir do século XXI, percebe-se que a discussão sobre a contabilidade gerencial tornou-se cada vez mais

significativa, com o surgimento de novos programas de graduação e pós-graduação e o aumento de revistas e eventos relacionados à contabilidade.

“A contabilidade gerencial tem como objetivo, prover ou fornecer informações úteis para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização” (LUODERBACK et.al, 2000).

Assim como a bibliometria a contabilidade gerencial visa facilitar o processo de tomada de decisões deste modo ressalta-se que ambos andam em conjunto em direção a um mesmo objetivo.

Contudo, com esse aumento da produção científica, surge a necessidade da padronização de busca e organização destas informações. Campos (2003) observou que os indicadores bibliométricos por exemplo podem ser utilizados para avaliar a qualidade de um periódico ou artigo científico, sendo uteis para avaliar a pesquisa acadêmica.

A partir deste contexto, sendo a contabilidade gerencial uma das principais ferramentas de fonte de informação para os usuários internos na tomada de decisão, surge a proposta deste estudo: **Qual a situação da produção científica em pesquisas na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial?**

1.2 OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral proposto é levantar a situação atual das pesquisas públicas na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, no Congresso USP, nos anos de 2014 a 2016.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Selecionar um portfólio bibliográfico alinhado ao tema Controladoria e Contabilidade Gerencial publicados no Congresso USP.
- Realizar a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico; com a finalidade de identificar principais autores, ano de publicação e análise temporal;
- Desenvolver a análise de conteúdo com vistas a identificar as principais ferramentas utilizadas pelos autores nos artigos publicados.

1.4 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Nos dias atuais as organizações encontram um mercado cada vez mais competitivo e que está em contínua transformação, o que gera o interesse por novas pesquisas e métodos, ou mesmo o aprimoramento dos já existentes para atender estas transformações.

Neste sentido, a contabilidade gerencial fornece ferramentas que geram importantes informações para o usuário interno, o que dá suporte para a tomada de decisão.

Deste modo, este trabalho se justifica pela contribuição teórica e prática. Na contribuição teórica, este trabalho é relevante aos acadêmicos que direcionam suas pesquisas acerca da contabilidade gerencial, sendo que através deste estudo, poderão encontrar os principais autores e seus estudos alinhados ao tema de pesquisa.

Na contribuição prática este estudo irá auxiliar as organizações que tem interesse na contabilidade gerencial, pois através dele os gestores poderão verificar as ferramentas e indicadores mais utilizados relacionados ao tema.

Quanto à delimitação este estudo utilizar-se-á da análise bibliométrica, e será realizado da seguinte maneira:

- Na base de dados do congresso USP, levando em consideração os anos de 2014 e 2016.

A análise de conteúdo que ocorrerá a partir do portfólio bibliográfico definido, para analisar quais as principais ferramentas utilizadas pelos autores nos artigos publicados.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho constitui-se dos seguintes capítulos: (i) introdução; (ii) referencial teórico; (iii) metodologia da pesquisa; (iv) resultados da pesquisa; (v) considerações finais, referências e apêndices.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão da literatura será dividida em três assuntos principais, abordando os principais conceitos de: (i) contabilidade gerencial (ii) análise bibliométrica, e (iii) análise de conteúdo.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para facilitar o entendimento do que é contabilidade gerencial, faz-se necessário entender primeiramente o que é contabilidade, para Ribeiro (2003, p.19) “a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. Corroborando, Portela et al., (2011) dizem que a contabilidade é uma ciência que estuda, controla e observa o patrimônio de uma empresa.

Conforme Ludícibus (1998, p.21):

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido as várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeira, na Contabilidade de Custos, na Análise Financeira de Balanços etc.

Por sua vez, a contabilidade gerencial é o Processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos (HORNFREN et al., 2004).

Neste sentido, Frezatti et al. (2007), elaborou uma pesquisa que mostra os principais conceitos e objetivos sobre a contabilidade gerencial, conforme o quadro 1.

Fontes	Conceito/objetivo sobre Contabilidade Gerencial
Anderson, Needles e Cadwell (1989).	Processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação financeira usada pelos gestores para planejamento, avaliação e controle. A informação financeira possibilita aos gestores, de um lado, o uso apropriado de recursos, de outro lado, a prestação de contas (<i>accountability</i>) decorrente deste uso
Louderback et al. (2000)	Prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização.
Anthony e Welsch (1981)	Fornecer informações úteis para os gestores, que são pessoas que estão dentro da organização
Hansen e Mowen (1997)	Identificar, coletar, mensurar, classificar, e reportar informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório.
Horngren, Foster e Datar (2000)	Medir e reportar as informações financeiras e não-financeiras que ajudam os gestores a tomar decisões, para atingir os objetivos da organização.
Horngren, Sundem e Stratton (2004)	Processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Quadro 1: Principais conceitos e objetivos sobre Contabilidade Gerencial

Fonte: Frezatti et al. 2007.

O mercado atual está em constante transformação fazendo com que as empresas busquem ferramentas adicionais para auxiliar na tomada de decisão. Portanto, visando melhorar o desempenho organizacional e acompanhar a mudança constante do mercado, as organizações inserem em seus cenários as práticas desenvolvidas pela contabilidade gerencial. (BLONKOSKI, 2013).

Em análise aos conceitos da contabilidade gerencial demonstrados no quadro 1, verifica-se várias ferramentas e objetivos que podem ser alcançados através de alguma ferramenta na busca por excelência da organização.

2.1.1 Estágios da Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial possui ferramentas, que atuam como facilitadores dentro das organizações pois auxiliam no processo de tomada de decisões. Estas ferramentas por sua vez foram avançando e sendo conhecidas com o decorrer dos anos, por isso pode-se classificar tais artefatos de acordo com os estágios evolutivos da contabilidade gerencial.

Segundo Soutes e De Zen (2005, p. 4), os artefatos podem ser classificados nos quatro estágios evolutivos:

- 1º Estágio: custeio por absorção; custeio variável; controle financeiro e operacional; orçamento anual.
- 2º Estágio: custo padrão; ABC; método de custeio RKW; orçamento de capital; descentralização.

- 3º Estágio: gestão baseada em valor; centros de responsabilidade; preço de transferência; custeio meta (target costing); método de custeio kaizen; custeio do ciclo de vida.
- 4º Estágio: planejamento estratégico; balanced scorecard; método de avaliação de desempenho, EVA e MVA

Estes estágios foram se desencadeando de acordo com o foco e os objetivos de cada período em um primeiro momento pode-se analisar que a contabilidade gerencial possuía grande foco em elaborar relatórios e controles como ferramentas de apoio, um grande foco na determinação do custo com base em controles financeiros e orçamentário.

Em um segundo momento buscava-se informações que suprissem a necessidade de planejamento e controle. Posteriormente o foco muda para a redução de perdas buscando-se novos modelos de apuração de custos, mais próximos a realidade da empresa.

Por último verifica-se que além dos controles, de um custeio mais condizente com a realidade, redução de perdas, faz-se necessário também a gestão baseada em valor uma nova visão sobre a análise, sobre o planejamento e avaliação de desempenho.

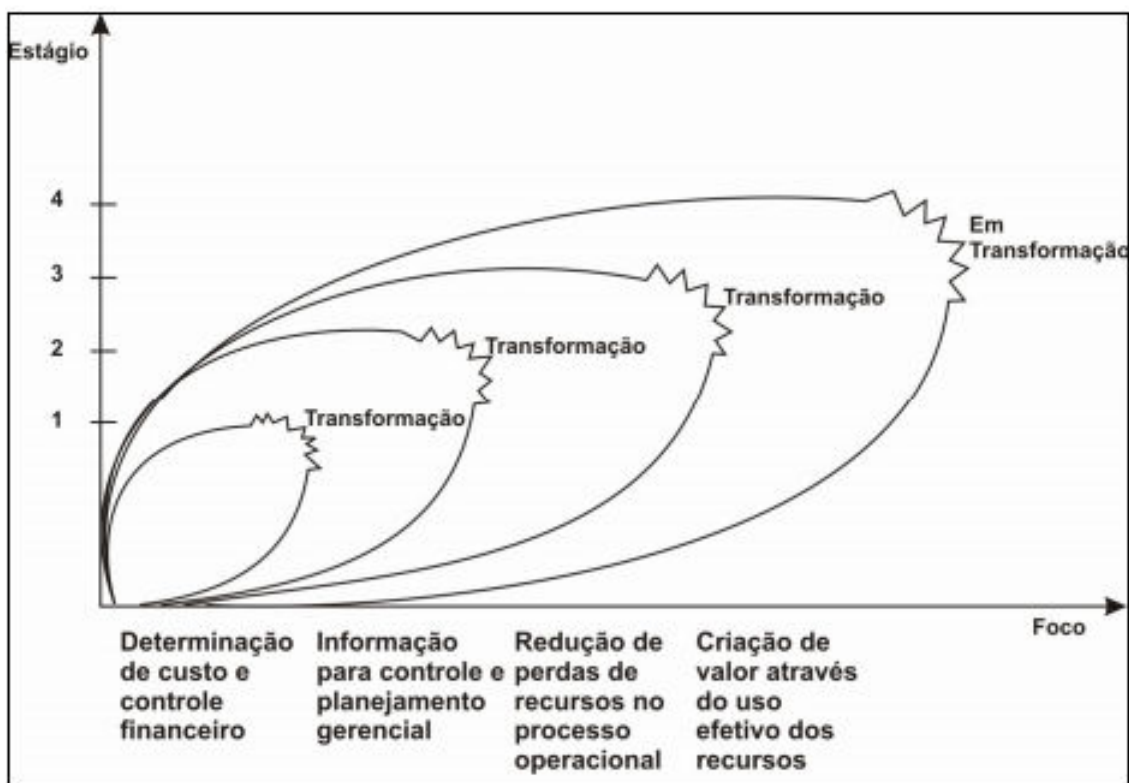


Figura 1: Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial

Fonte: SOUTES (2005, P. 3)

A figura 1, demonstra essa evolução da contabilidade gerencial em seus quatro estágios, iniciando com a necessidade de controle de custo e controle financeiro, posteriormente necessidade de informações para o planejamento gerencial, redução de perdas e criação de valor

Soutes e Guerreiro (2007) também separam essas ferramentas como tradicionais e modernas.

Foram considerados artefatos tradicionais da Contabilidade Gerencial os seguintes: custeio por absorção, custeio variável, custeio padrão, preço de transferência, retorno sobre o investimento, moeda constante, valor presente, orçamento e descentralização. Os artefatos apresentados como modernos são: custeio baseado em atividades (ABC), custeio meta (*target costing*), *benchmarking*, *kaizen*, *just in time* (JIT), teoria das restrições, planejamento estratégico, gestão baseada em atividades (ABM), GECON, EVA (*Economic Value Added*), simulação, *Balanced Scorecard* e gestão baseada em valor (VBM).

Ainda para Soutes e Guerreiro (2007), são considerados os tradicionais como os utilizados no primeiro e segundo estágio evolutivo e os modernos compatíveis as terceiro e quarto estágio evolutivo.

A figura 2 demonstra algumas das ferramentas por estágio e classificadas como tradicionais e modernas.

Estágio	1º Estágio	2º Estágio	3º Estágio	4º Estágio
Classificação	Tradicionais		Modernos	
Objetivo	Determinação de custos e controle financeiros	Informações para controle e planejamento gerencial	Redução do desperdício de recursos no processo operacional	Criação de valor por meio do uso efetivo de recursos
Métodos e sistemas de custeio	Custeio por Absorção; Custeio Variável; Custeio Padrão	-	Custeio Baseado em Atividades (ABC); Custeio Meta (<i>Target Costing</i>)	Custeio de ciclo de vida do produto
Métodos de mensuração/avaliação e medidas de desempenho	Retorno sobre o investimento	Preço de transferência; Moeda constante; Valor Presente; Análise CVL	<i>Benchmarking</i>	<i>Economic Value Added</i> (EVA)
Filosofias e modelos de gestão	-	Orçamento; Descentralização	<i>Kaizen</i> ; <i>Just in Time</i> (JIT); Teoria das Restrições; Planejamento Estratégico; Gestão Baseada em Atividades (ABM)	Simulação; Gestão Econômica (GECON); <i>Balanced Scorecard</i> ; Gestão Baseada em Valor (VBM)

Figura 2: Ferramentas da Contabilidade Gerencial por estágio evolutivo
Fonte: Silva, et al. (2016)

2.2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A bibliometria é o conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. O termo *statistical bibliography*, hoje denominado bibliometria, foi utilizado pela primeira vez em 1922, por E. Wyndham Hulme, e depois de Hulme, este termo foi esquecido por 22 anos, até que em 1944, Gosnel utiliza-se deste termo em um artigo sobre obsolescência da literatura. Consta na literatura sobre bibliometria que existiu mais um intervalo de 20 anos até ser mencionado pela terceira vez, em 1962 por L. M. Raising em um estudo intitulado *Statistical bibliography in health sciences*. Mas o termo *statistical bibliography* não era satisfatório, assim o termo bibliografia (do inglês bibliometrics) é sugerido para dominar a área em questão (PRITCHARD, 1969).

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país. (Guedes, Borschiver, 2005).

Campos (2003) observou que os indicadores bibliométricos podem ser utilizados também para avaliar a qualidade de um periódico ou artigo científico, sendo úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos e estratégias de financiamento de pesquisas.

A bibliometria é fundamentada sobre três leis, a Lei de Lotka, Lei de Zipf e Lei de Bradford, que apresentam duas variáveis, uma quanto ao conjunto de produtores formado por periódicos e autores e outra quanto ao conjunto de produtos, formados por documentos e citações. (Guedes, Borschiver, 2005).

LEI DE BRADFORD – é relacionada à dispersão da literatura periódica científica, e sugere que quando é escrito um artigo sobre um novo assunto, ele é submetido a uma pequena seleção, e se aceito pelos periódicos apropriados, esses periódicos atraem mais artigos, ao mesmo tempo que outros periódicos publicam seus primeiros artigos sobre o assunto. Se este assunto continua a se desenvolver, eventualmente emergirá um núcleo de periódicos que

corresponderá aos periódicos com maior publicação de artigos deste determinado assunto (apud BROOKES, 1969).

A lei de Bradford é útil para o desenvolvimento se seleção de periódicos. Com ela é possível estimar a magnitude de determinada área bibliográfica. (GUEDES, BORSCHIVER, 2005)

LEI DE LOTKA – a lei de Lotka é relacionada à produtividade dos autores, parte da premissa que alguns pesquisadores publicam muitos artigos enquanto outros pesquisadores publicam poucos. Consequentemente sua utilidade é na avaliação da produtividade dos pesquisadores, para reconhecer a solidez de uma área científica, visto que quanto mais solidificada for a área, maior a probabilidade dos pesquisadores produzirem maior quantidade de artigos, em dado período de tempo (GUEDES, BORSCHIVER, 2005).

LEIS DE ZIPF – Esta lei consiste em medir a frequência de aparecimento de palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada (*rank*) dos termos utilizados em determinado assunto. (BLONKOSKI, 2013).

Corroborando, Guedes, Borschiver (2005), cita que as leis de Zipf, relacionadas a frequência de ocorrência de palavras em um dado texto, tem relação direta com a representação da informação. Zipf observou que em um texto suficientemente longo, ocorria uma relação entre a frequência que uma determinada palavra ocorria e a sua posição na lista de palavras segundo sua frequência de ocorrência. Deste modo, a palavra com maior frequência de ocorrência tem ordem de série 1, a segunda tem ordem de série 2, e assim por diante.

2.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Na realização de uma pesquisa científica, depara-se com diversas etapas, onde podem surgir obstáculos em sua execução, e essa dificuldade muitas vezes são associadas a não familiaridade ou desconhecimento dos métodos ou técnicas empregados (CAMPOS, 2004).

Corroborando, Morais (1999) afirma que a análise sistêmica constitui de um método de pesquisa utilizada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos, e através dela conduzir descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas.

A Análise de conteúdo é um método muito utilizado na análise de dados quantitativos, e é compreendida como “um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento” (CAMPOS, 2004).

Um importante exemplo na utilização da análise de conteúdo foi a utilização na interpretação dos artigos da imprensa, sobretudo nos EUA no início do século XX, onde percebe-se um desenvolvimento desta técnica para medir o impacto sensacionalista dos artigos, sempre seguindo um rigor quantitativista em relação ao tamanho dos títulos, artigos e números de páginas (CAMPOS, 2004).

A análise de conteúdo é um sistema de construção do conhecimento visto que busca descrever e interpretar o conteúdo de documentos e textos, e através disto, conduzir a descrições sistemáticas, permitindo o pesquisador conhecer a situação do conhecimento da área desejada, que neste caso, será a contabilidade gerencial.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente capítulo está dividido em quatro partes: (i) enquadramento metodológico; (ii) seleção do portfólio bibliográfico; (iii) procedimentos para análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Nesta seção busca-se esclarecer as escolhas do pesquisador quanto à natureza do objetivo, natureza do trabalho, coleta de dados e também a abordagem do problema.

Em relação à natureza do objetivo a presente pesquisa terá caráter exploratório-descritivo, exploratório, pois visa proporcionar um maior aprofundamento de um conceito preliminar e uma familiaridade com o problema em estudo (Vieira, 2002). Descritivo que segundo Gil (2002), tem como objetivo a descrição de características de determinada população ou o estabelecimento de relação entre variáveis. Este trabalho visa descrever as características das publicações científicas relacionadas ao tema da contabilidade gerencial.

A coleta de dados é definida como dados secundários e sendo bibliográfica, segundo Richardson (1999) é considerada coleta de dados secundários por se basear em documentos já elaborados com base em fontes intermediárias. Segundo Severino (2007) A pesquisa bibliográfica é aquela realizada através do registro disponível decorrente de pesquisas anteriores.

Na presente pesquisa será realizada uma análise documental nos artigos publicados no congresso USP na área de controladoria e contabilidade gerencial, visando identificar os principais autores, ano de publicação, análise temporal, principais ferramentas e indicadores utilizados.

A abordagem será tanto quantitativa quanto qualitativa, na primeira será empregada a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico, quantificando a produção científica e sua disseminação, definindo assim variáveis e obtendo informação do que se pretende analisar (VANTI, 2002).

Qualitativa pela análise de conteúdo do tema de controladoria e contabilidade gerencial, com vistas a identificar as principais ferramentas utilizadas pelos autores nos artigos publicados.

3.2 SELEÇÃO DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A seleção do portfólio bibliográfico será estruturada em três etapas, a primeira é a seleção do portfólio bibliográfico que proporcionará a revisão da literatura, a segunda é a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico, e a terceira é a análise de conteúdo do portfólio bibliográfico. Este modelo foi adaptado do ProKnow-C (Knowledge Development Process-Constructivist) proposto por Ensslin et al. (2010), e que já foi utilizado por vários autores (BLONKOSKI, 2013; AFONSO et al., 2012; VILELA, 2012; BORTOLUZZI et al., 2011; VALMORBIDA et al., 2013).

Na busca e seleção dos artigos pesquisou-se trabalhos que abordassem os temas Controladoria e Contabilidade Gerencial no título, resumo, palavras-chave e no referencial teórico. A partir desta busca foi possível verificar um total de 28 artigos publicados no Congresso USP entre 2014 e 2016.

Tabela 1: Artigos Publicados Congresso USP relacionados ao tema

Ano	Artigos Publicados no Congresso USP
2014	11
2015	10
2016	7
Total	28

Fonte: Dados da pesquisa, (2017)

Para responder ao problema de pesquisa, o presente estudo baseou-se no estudo bibliométrico, configurando-se como uma ferramenta utilizada para medir a produção científica de um determinado tema, em um determinado período.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Após a seleção do portfólio realizou-se a análise bibliométrica e de conteúdo do artigos para identificar alguns aspectos conforme figura 1.

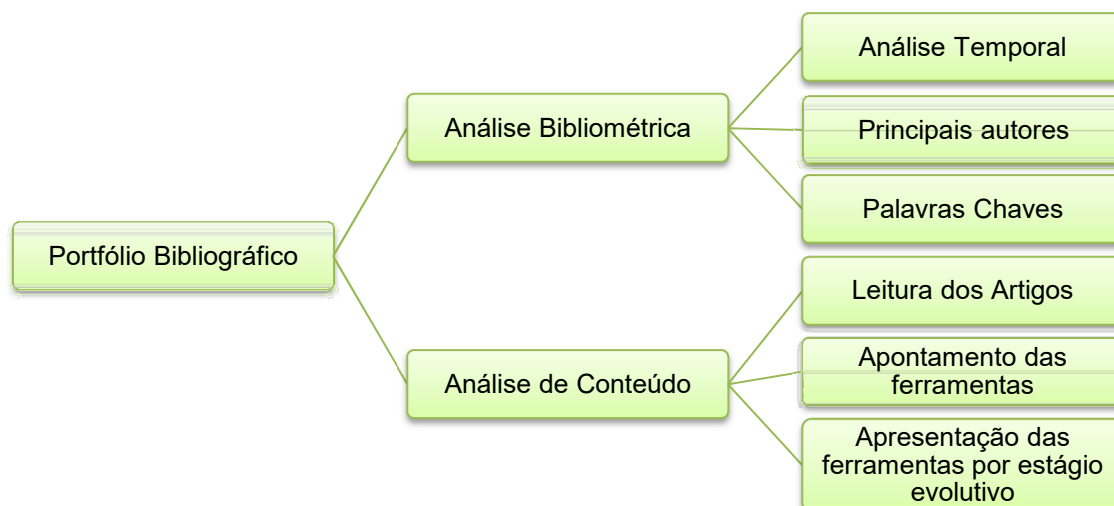


Figura 3: Análise Bibliométrica e de Conteúdo

Fonte: Dados da Pesquisa, (2017)

A análise de conteúdo busca identificar as principais tendências do tema e as principais ferramentas utilizadas na pesquisa.

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, foram analisadas as informações coletadas demonstrando os resultados obtidos.

Como auxílio para a tabulação dos dados utilizou-se de ferramentas de Office como Word e Excel, possibilitando elaboração de planilhas, tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS

O presente capítulo descreve os resultados obtidos sobre o portfólio selecionado, dividindo-se em: (i) análise bibliométrica e, (ii) análise de conteúdo.

4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Nesta seção serão apresentados os resultados da análise do portfólio bibliográfico, com o objetivo de destacar (i) análise temporal; (ii) principais autores; (iii) palavras-chave utilizadas.

4.1.1 Análise Temporal

Os artigos pesquisados neste trabalho referem-se a publicações apresentadas no Congresso USP sobre o tema de Controladoria e Contabilidade Gerencial, entre os anos de 2014 a 2016.

Através da análise temporal buscou-se evidenciar quais anos apresentam mais artigos do portfólio bibliográfico, os resultados encontrados estão demonstrados no gráfico 1.

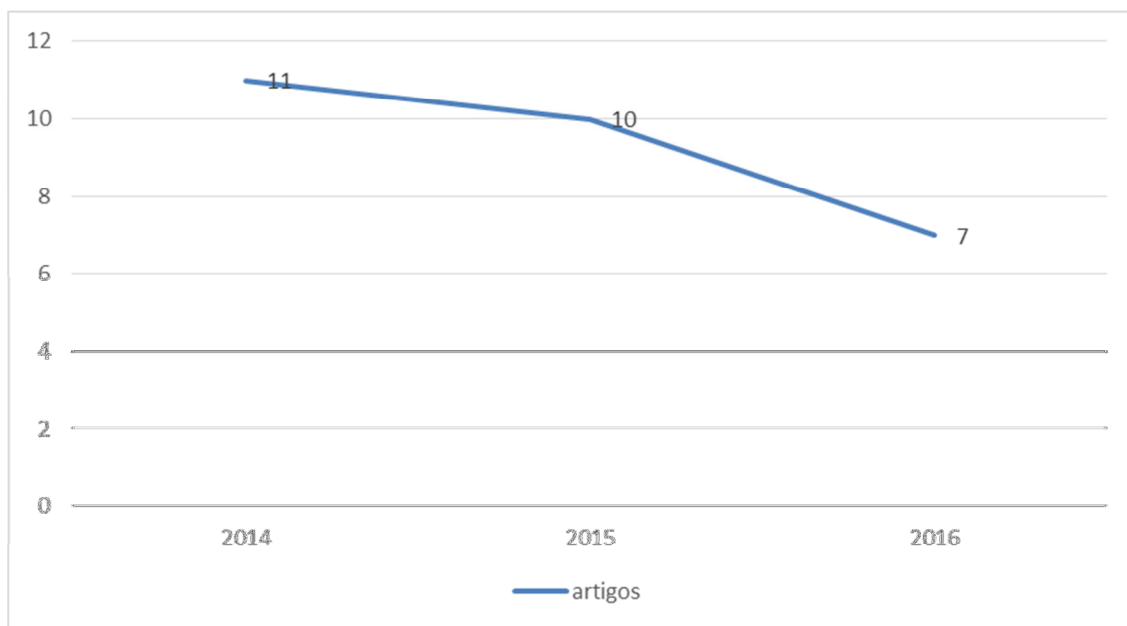


Gráfico 1: Artigos por ano
Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Verifica-se o total de artigos pesquisados por ano, sendo que 7 artigos utilizam-se das ferramentas da controladoria e contabilidade gerencial em 2016, em 2015 10 e 2014 11, pode-se concluir assim que 2014 foi o ano mais produtivo em termos numéricos para essa área.

4.1.2 Principais Autores

A fim de identificar os principais autores foi elaborado o Gráfico 2, onde estão relacionados 12 autores com maior número de artigos publicados sobre o tema. No entanto, nos 28 artigos selecionados há um total de 81 autores com ao menos 1 artigo publicado.

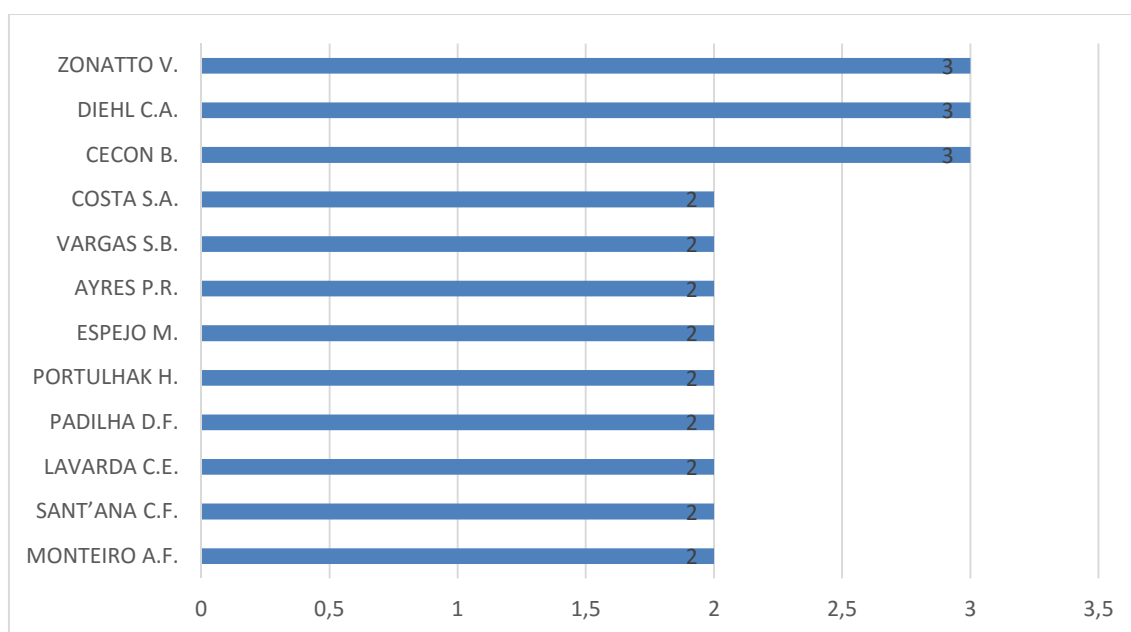


Gráfico 2: Principais autores

Fonte: Dados da Pesquisa, (2017)

No gráfico é possível verificar 3 autores com maior destaque, Zonatto, Diehl e Cecon, com 3 publicações cada, na sequência os demais com duas publicações.

4.1.3 Palavras Chave

Na análise das palavras chaves buscou-se as palavras presentes nos artigos referenciados, dos 28 artigos utilizados, 6 ou 21,42% não utilizaram-se

de palavras chave. No gráfico 3 estão referenciadas 6 (seis) palavras-chaves com maior número de repetições.

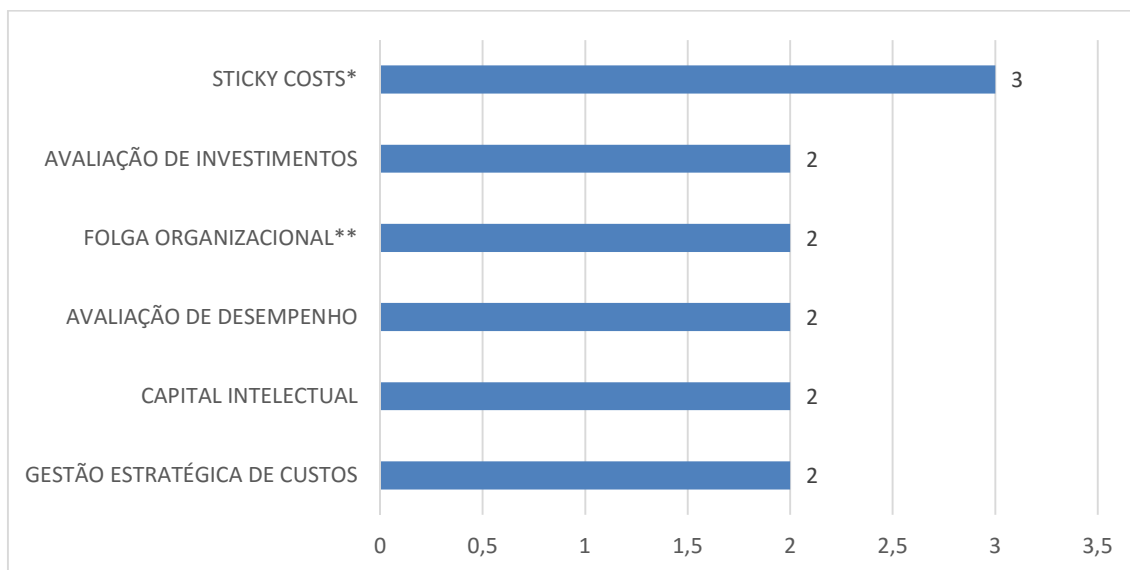


Gráfico 3: Palavras-Chave

Fonte: Dados da Pesquisa, (2017)

*Sticky Costs – Esta é uma teoria desenvolvida em 2003, e defende que “os custos são pegajosos se a magnitude do aumento dos custos associados com um aumento em volume for maior que a magnitude da diminuição nos custos associados com a redução equivalente em volume” (ANDERSON, BANKER; JANAQUIRAMAM, 2003, P. 48).

**Folga organizacional – Os recursos que uma organização tenha adquirido que não estão comprometidos com despesas necessárias. Em essência, estes são recursos que podem ser utilizados de forma discricionária (DIMICK E MURRAY, 1978).

4.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo buscará evidenciar: ferramentas aplicadas pelos autores nos artigos do portfólio.

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem como objetivo agregar conhecimento acerca do tema com os dados coletados. De acordo Chizzotti (2006, p. 98), “o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas”.

A contabilidade gerencial por sua vez conforme descreve Padoveze (2000, p.30): “a função objetiva da contabilidade gerencial de criação de valor

para os acionistas é um conceito objetivo, pois pode ser mensurado economicamente”.

A análise de conteúdo busca o entendimento sobre determinado tema, neste trabalho a análise de conteúdo buscou identificar as principais ferramentas da controladoria e da contabilidade gerencial utilizadas pelos autores nos artigos publicados.

Através da leitura dos artigos foi possível identificar o método utilizado para a construção de cada trabalho na sequencia foram listadas ao todo 14 (quatorze) ferramentas utilizadas pelos autores, conforme listagem do quadro 2.

Tabela 2: Ferramentas extraídas dos artigos

Ferramentas	Nº de Artigos por Ferramenta	%
Balanced Scorecard (BSC)	4	14%
Planejamento Estratégico	4	14%
Análise de Custos	3	11%
Orçamento	2	7%
Gestão do Capital Intelectual	2	7%
Avaliação de Desempenho	2	7%
Folga Organizacional	2	7%
Custeio ABC	1	4%
Gestão Estratégica de Custos (GEC)	1	4%
Performance Measurement Questionnaire	1	4%
Custeio TDABC*	1	4%
Gestão de Riscos Corporativos	1	4%
Public Value Scorecard	1	4%
Orçamento e Custeio ABC	1	4%
Avaliação de desempenho /Planejamento Estratégico	1	4%
Planejamento Estratégico / Custeio ABC / Custeio Alvo	1	4%
Total	28	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, (2017)

*Custeio TDABC - O método custeio baseado em atividade e tempo (*Time-Driven Activity Based Costing*) ou TDABC simplifica o processo de custeio, e permite que a alocação dos custos dos recursos seja feita por meio dos objetos de custos (pedidos, produtos e clientes), (EVALDO, 2013).

Não existe um padrão sobre quais ferramentas devem ser utilizadas para a gestão, elas auxiliam a controladoria e contabilidade gerencial a diminuir os riscos envolvidos nos processos das organizações.

Conforme Davila et al, (2007), as ferramentas de contabilidade gerencial profissionalizam a gestão e auxiliam a dirimir os riscos envolvidos nos processos das organizações.

Para Vieira (2008, p. 19) “(...) ferramentas gerenciais de contabilidade permitem uma visualização das necessidades e possibilidades das empresas, auxiliando o gestor na tomada de decisão e no estabelecimento das estratégias empresariais”.

Com vistas a identificar em qual estágio as pesquisas deste portfólio encontram-se, estes foram classificados de acordo com os 4 (quatro) estágios da contabilidade gerencial, conforme demonstra o quadro 3.

Estágios Evolutivos	Ferramentas
1º - Determinação de custo e controle Financeiro	Análise de Custos Orçamento
2º - Informação para controle e planejamento gerencial	Custeio ABC Custeio TDABC
3º - Redução de perdas de recursos no processo operacional	Gestão Estratégica de Custos (GEC) Custeio Aho
4º - Criação de valor através do uso efetivo dos recursos	Balanced Scorecard (BSC) Planejamento Estratégico Gestão do Capital Intelectual Avaliação de Desempenho Folga Organizacional Performance Measurement Questionnaire Gestão de Riscos Corporativos Public Value Scorecard

Quadro 2: Ferramentas por estágio evolutivo
Fonte: Dados da Pesquisa, (2017)

Observa-se que a grande maioria das ferramentas utilizadas pertencem ao quarto estágio, estágio este de criação de valor, representando 57% das ferramentas, também consideradas como ferramentas modernas.

Em análise aos objetivos e resultados dos artigos e considerando os estágios evolutivos da contabilidade gerencial como contribuição para identificarmos a posição das produções científicas do Congresso USP, os artigos foram tabulados em quadros apresentando o título do artigo, autores, ferramentas, ano, objetivos e resultados, tais quadros encontram-se no Apêndice A. Algumas pesquisas utilizaram mais de uma ferramenta base de estudo, neste caso optou-se por enquadrá-los através do enfoque do tema na apresentação do resultado.

Na análise destes dados verifica-se que cinco publicações utilizaram ferramentas do primeiro estágio análise de custos e orçamento. Neste estágio as ferramentas abordam a determinação e acompanhamento de custos bem como os efeitos e influência da ação orçamentaria dentro das organizações, os resultados variam de acordo com a aplicação, de uma forma geral demonstram a posição das empresas em comparação com outras ou outros países e o envolvimento da administração no processo orçamentário.

Dois artigos utilizaram ferramentas do segundo estágio buscando informações para controle e planejamento gerencial, utilizam-se das ferramentas de custeio ABC e custeio TDABC, procurando verificar a sua aplicabilidade, a sua relação custo benefício e sua viabilidade, os resultados apresentam-se positivos nos cenários analisados com algumas restrições aos modelos.

Para Souza e Costa (2015) sobre a viabilidade do custeio ABC:

A relação benefício/custo é positiva no sentido de que, para o caso estudado, os benefícios quantificados superam os custos de sua implementação e existe viabilidade econômica, uma vez que o projeto oferece retorno (TIR) significativamente superior comparado ao requisito mínimo (TMA) exigido pela empresa.

Portulhak e Espejo (2014) avaliaram a aplicabilidade do método TDABC em uma IES, segundo os autores: “o método mostrou-se efetivo no levantamento dos custos da instituição, como ferramenta de análise de custos, sobretudo, pela distribuição dos custos indiretos aos serviços.”

O terceiro estágio busca a redução de perda de recursos no processo organizacional, a ferramenta utilizada é a gestão estratégica de custos (GEC) e o custeio alvo, dois artigos objetivaram analisar a aplicabilidade destes conceitos e identificar as práticas de gestão de custos alinhadas a gestão estratégica.

No quarto e último estágio busca-se a criação de valor através do uso efetivo de recursos, onde dezenove artigos utilizaram ferramentas BSC, planejamento estratégico, Gestão do capital intelectual, avaliação de desempenho, folga organizacional, gestão de riscos corporativos, *performance measurement questionnaire* e *public value scorecard*.

Também foi realizada a análise dos objetivos e resultados dos artigos selecionados, conforme o apêndice A, onde os objetivos e resultados

apresentados variam de acordo com a ferramenta e a aplicação, mas corroboram mapeando barreiras, analisando diferenças, apontando a falta de alinhamento entre os profissionais e a alta administração organizacional sobre a importância relativa das atividades que compõem o processo de gestão organizacional, outros concluem que é possível aumentar a margem em criação de valor, através do investimento no capital humano.

Segundo Vargas, et. al (2016) “Verificou-se que os gestores percebem a importância do capital intelectual, porém seguem um modelo de gestão superficial”. No estudo de Luca, et. al (2014) sobre a ferramenta BSC, o autor afirma que a implantação gerou forte choque na cultura empresarial e as medidas de desempenho definidas no BSC são capazes de diferenciar a estratégia da empresa, tornando-a única.

Na gestão estratégica o trabalho de Silva & Fernandes (2016), apresenta que: “A estratégia é o fator contingencial que norteia o modo como a organização se posiciona frente à gestão de risco [...]”

Este estágio contém mais publicações e utiliza-se de ferramentas com forte influência na tomada de decisões e ligações aos resultados e crescimento organizacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das necessidades de utilização de ferramentas de apoio a contabilidade gerencial a fim de auxiliar no processo de tomada de decisões, levantou-se a seguinte problemática de pesquisa: “Qual a situação da produção científica em pesquisas na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial?”

Para responder ao problema de pesquisa foi selecionado um portfólio bibliográfico de 28 artigos publicados no congresso USP sobre o tema e realizada a análise bibliométrica e de conteúdo.

Fez-se a análise de conteúdo com vistas a identificar as principais ferramentas utilizadas pelos autores nos artigos publicados. Esta análise buscou evidenciar quais as ferramentas da contabilidade gerencial estão sendo utilizadas no ambiente científico.

A resposta ao problema de pesquisa mostra através do número de publicações no decorrer dos três anos que a produção científica na área da controladoria e da contabilidade gerencial manteve-se estável. No desenvolvimento dos artigos do portfólio houve aplicação das ferramentas da contabilidade gerencial em diferentes empresas e setores, houve questionamento de viabilidade, análise de práticas mais comuns e foi possível constatar que a utilização das ferramentas do quarto estágio ou ferramentas modernas foram as mais utilizadas nas publicações, isso demonstra um maior foco dentro das organizações e também no meio acadêmico e científico com a geração de valor.

Ressalva-se que embora 57% dos trabalhos utilizaram-se do quarto estágio não é possível afirmar que há domínio total destas ferramentas, pois grande parte dos objetivos encontrados abordam a aplicabilidade ou viabilidade de determinado modelo, demonstrando um primeiro contato com a ferramenta e muitas vezes em estágio de implementação. Demonstra-se assim que há um amplo espaço para evolução e desenvolvimento destas ferramentas tanto do

quarto estágio, quanto para os demais, que trazem as ferramentas tradicionais muito utilizadas pelas organizações.

Concluiu-se que a situação da contabilidade gerencial sobre a ótica científica está voltada para as mudanças ocorridas no decorrer dos anos, acompanhando a evolução da contabilidade e de suas ferramentas juntamente com as novas abordagens da contabilidade gerencial que vem surgindo.

A presente pesquisa encontrou algumas limitações foi aplicada somente sobre uma amostragem de artigos de um único congresso; foram analisados apenas as principais ferramentas da contabilidade gerencial abordadas nos trabalhos pesquisados; foi analisada somente um determinado período (2014 a 2016).

Sugere-se que através deste estudo outros novos estudo possam ser realizados, analisando publicações de outros congressos, abordando novos temas sobre a contabilidade e contabilidade gerencial, novas ferramentas, etc.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, J.G. et al. Arranjo Produtivo Local de Confeção do Estado de Pernambuco: Utilização de Práticas Gerenciais de Custos e Formação de Preço para Tomada de Decisão. **XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2015.
- AYRES, P.R. Utilização do Performance Measurement Questionnaire (PMQ): Estudo de Caso em um Departamento de Controladoria. **XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2015.
- BLONKOSKI, Paula Renata. **Contabilidade Gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica**. 2013.
- BROOKES, B. C. **Bradford's law and the bibliography of science**. *Nature*, [s.l.], v.224, p.953-956, Dec. 1969.
- BORGES, R.C. et al. Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro de Cooperativas de Crédito de Livre Admissão de Minas Gerais por meio da Análise Fatorial das Demonstrações Contábeis. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.
- DIMMICK, D. E; MURRAY, V. V. Correlates of substantive policy decisions in organizations: the case of human resource management. **Academy of Management Journal**, v. 21, n. 4, p. 611-623, 1978
- CABRAL, S.R. et al. O Balanced Scorecard em um dos Maiores Bancos do Sistema Financeiro Nacional. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.
- CAMPOS, Claudinei José Gomes. **MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde**. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):611-4
- CAMPOS, M. **Conceitos atuais em bibliometria**. Arquivos Brasileiros Oftalmologia, 66(1), 1-22, 2003.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C. G. pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas – RAE**. V 43. Junho 2005.
- CARDOSO, T.L., ENSSLIN, S.R., DUTRA, A., DIAS, J., Um Modelo Multicritério Construtivista para Apoiar à Gestão da Atividade de Pesquisa da Universidade de Mindelo. **XVI Congresso de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2016.
- CECON. B., MORETTI B.R., ZONATTO. V.C., HEIN. N., **Comportamento Assimétrico dos Custos de Empresas dos Países que Compõe o PIIGS: Uma Análise nos Períodos Pré-Crise e Pós-Crise Financeira de 2008**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, S.A. Contribuição da Teoria Ator-Rede ao paradoxo da Gestão Estratégica de Custos. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

DÁVILA, A.; FOSTER, G. **Management control systems in early-stage startup companies**. *Accounting Review*, v. 82, n. 4, p. 907-937, 2007.

IVALDO ZEFERINO RODRIGUES, **CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADE E TEMPO TDABC: estudo de caso em uma instituição de ensino superior**, acesso em 10/05/2017, disponível em:
<<http://www.unihorizontes.br/mestrado2/custeio-baseado-em-atividade-e-tempo-tdabc-estudo-de-caso-em-uma-instituicao-de-ensino-superior/>>

EGGERT, N.S.V, et al. Avaliação de Desempenho Formal Afeta a Confiança Entre Gestores de Diferentes Níveis Hierárquicos de Uma Empresa? **XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2015.

ENSSLIN, L. et al. **ProKnow-C, Knowledge Development Process-Constructivist**. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI, Brasil, 2010.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson B., GUERREIRO, Reinaldo. **Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países**. USP. São Paulo. 2007. P.9-22.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6. 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

LAVARDA, C.E.F, et. al. Os Efeitos da Participação Orçamentária na Perspectiva das Teorias da Agência, Contingência e Justiça Organizacional: um estudo de caso. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

LIMA. A.C.M. et.al. Folga organizacional e desempenho financeiro sob a perspectiva da teoria da agência e contingencial: um estudo com empresas listadas na bm&fbovespa. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e**

sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da informação*, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: <http://www.tce.sc.gov.br/files/file/biblioteca/o_papel_da_infometria.pdf>. Acesso em: 18 março. 2017.

MARTINS, V.A. Proposta de um Mapa Estratégico para uma Universidade Pública. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

MARQUEZAN, L.H, et.al. Análise das Barreiras Encontradas na Implementação do BSC: Estudo de Caso em uma Organização Militar do Exército Brasileiro. **XVI Congresso de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2016.

MONTEIRO, A.F. et al. Controle da Gestão do Capital Intelectual: Estudo de Caso em uma Unidade de Auditoria do Exército Brasileiro. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

NASCIMENTO, Arthur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Pesquisa acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas.** Revista de Administração contemporânea, vol. 14, n. 6. Dez.2010.

NEZ, E. et al. Relação entre Folga Organizacional e P&D nas Companhias de Energia Elétrica na BM&FBovespa. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, Marcelle C. **Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86, Maio/ago. 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PORTELLA, Charlie S.; TRETER, Jacira. **Contabilidade gerencial uma ferramenta de gestão empresarial.** XVI Mostra da iniciação científica, Universidade no desenvolvimento regional. 2011.

PORTULHAK, H; ESPEJO M.M. Public Value Scorecard: Alternativa para Avaliação de Desempenho em Hospitais Universitários. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil.** 24. Ed. São Paulo: Saraiva 2003

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, E.Z. et al. Custeio Baseado em Atividade e Tempo - TDABC: estudo de caso em uma instituição de ensino superior particular. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

SANT'ANA, C.F, et. al. Comportamento dos Custos em Empresas do G-20 sob Ótica do *Sticky costs*. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

SANTOS, N.F.G, et al. Análise da Viabilidade Econômica do Projeto de Revitalização do Parque Potycabana, no Município de Teresina, Baseado no Método de Valoração Contingente. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

SILVA, F.A; MARIO, F.A. Adoção de sistemas de incentivos pelos Tribunais de Contas. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. São Paulo. 2014.

SILVA. M.Z; CECON.B., Relação Entre os Artefatos de Contabilidade Gerencial e o Ciclo de Vida Organizacional de Empresas do Setor de Consumo Cíclico. **XVI Congresso de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2016.

SOUTES, Dione Olesczuk; DE ZEN, Maria José de C. M. Estágios evolutivos da contabilidade gerencial em empresas brasileiras. **Anais do 5º Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2006.

SOUZA. M.A. et al. Práticas de Gestão de Custos Alinhadas ao Posicionamento Estratégico de um Sistema de Crédito Cooperativo. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

SOUZA, M.S; COSTA, S.A. Complexidade versus Viabilidade: Um Estudo de Caso sobre o ABC em ambiente de estrutura tecnológica intensiva. **XV Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, 2015.

SOUZA, R.P; GUERREIRO, R. Um Estudo sobre Percepções de Importância de Atividades do Processo de Gestão e Barreiras à Implantação do Planejamento Estratégico. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

VANTI, Nádia A. P. **Da bibliometria à webometria**: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. 2008. **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas**: o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/MS

VIEIRA. T.R., PETRI. S.M. A Contribuição do Balanced Scorecard na Gestão Estratégica de um Escritório de Contabilidade. **XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2014.

ZONATTO. V.C., et al. Efeitos do Crescimento Econômico no Comportamento dos *Sticky Costs* de Empresas pertencentes aos Países do BRICS. **XVI Congresso de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo, 2016.

APÊNDICE A

1º ESTÁGIO – DETERMINAÇÃO DE CUSTO E CONTROLE FINANCEIRO	
Título: Comportamento dos Custos em Empresas do G-20 sob Ótica do <i>Sticky costs</i>	
Autor (ES): Sant’ana, Padilha, Cecon, Schuster & Zononatto	Ano: 2015
Ferramentas: Análise de custos	
Objetivos: Verificar o comportamento dos custos das empresas do G-20 sob ótica do sticky costs no período de 2004 à 2013.	Resultados: Os resultados mostraram num primeiro momento a relação entre o CPV e a RECEITA no período analisado, mostrando que países como Brasil, México, Turquia e China apresentaram um aumento nas receitas para cobrir seus custos, no entanto países como Itália, Alemanha e Estados Unidos apresentaram tendência de queda da receita para cobrir os custos. Outros países como Reino Unido, França, Austrália, Rússia, Japão e Coréia do Sul apresentaram muita oscilação durante a análise, havendo vários picos de aumento e redução ao longo do período. Quanto à teoria do sticky costs verificou-se que a mesma se aplica às empresas brasileiras corroborando com estudos nacionais anteriores que realizaram essa mesma análise, no entanto outros países como Austrália, China, Itália, Japão, México, Rússia, Turquia e África do Sul apresentaram o mesmo comportamento e mesma tendência de relação com a teoria da assimetria dos custos.
Título: Comportamento Assimétrico dos Custos de Empresas dos Países que Compõe o PIIGS: Uma Análise nos Períodos Pré-Crise e Pós-Crise Financeira de 2008	
Autor (ES): Cecon, Moretti, Zonatto & Hein	Ano: 2016
Ferramentas: Análise de Custos	
Objetivos: Analisar o comportamento dos custos de empresas dos países que compõem o PIIGS nos períodos pré-crise e pós-crise financeira de 2008.	Resultados: Os resultados encontrados evidenciaram que as empresas da Irlanda, Itália, Grécia e Espanha apresentaram comportamento assimétrico em seus custos totais quando analisado de forma geral (2002 – 2014) os períodos objetos de estudo. Estes resultados revelam que, nestes casos, o aumento dos custos diante do incremento da receita líquida de vendas em 1% foi maior do que a redução dos custos diante do decréscimo da receita líquida de vendas também em 1%, considerando-se todo o período analisado. Estes resultados corroboram para a confirmação da hipótese H1 do estudo para as empresas desses países.
Título: Efeitos do Crescimento Econômico no Comportamento dos <i>Sticky Costs</i> de Empresas pertencentes aos Países do BRICS	

Autor (ES): Zonatto, Magro, Sant'ana & Padilha		Ano:	2016
Ferramentas: Análise de Custos			
Objetivos: Identificar os efeitos do crescimento econômico no comportamento dos <i>sticky costs</i> das empresas pertencentes aos países BRICS, observando períodos de prosperidade e de recessão econômica.		Resultados: Os resultados indicam que na África do Sul os custos operacionais comportam-se de maneira assimétrica, no Brasil o comportamento dos custos é assimétrico para as despesas com vendas, gerais e administrativas, os custos dos produtos vendidos e os custos operacionais, na China as despesas com vendas, gerais e administrativas e os custos operacionais são assimétricos, e por fim, na Rússia os custos dos produtos vendidos são assimétricos, em que para estes aceita-se a hipótese 1. Os achados corroboram com a evidência de assimetria nos custos exposta pelos estudos de Noreen e Soderstrom (1994, 1997), Anderson e Lamien (2007), Balakrishnan e Gruca (2008), Costa et al. (2013) e Balakrishnan et al. (2014). Além disso, verifica-se que a uma variabilidade de assimetria dos custos entre os países, fato que corrobora com os estudos de Anderson et al. (2003) e Calleja et al. (2006) de que as mudanças no comportamento dos custos dependem prioritariamente do ambiente econômico.	
Título: Os Efeitos da Participação Orçamentária na Perspectiva das Teorias da Agência, Contingência e Justiça Organizacional: um estudo de caso			
Autor (ES): Lavarda, Ritta, Cunha & Morás		Ano:	2015
Ferramentas: Orçamento			
Objetivos: Identificar como os gestores de nível médio de uma indústria de confecção do sul do Brasil percebem os efeitos da participação orçamentária na perspectiva das Teorias da Agência, Contingência e Justiça Organizacional.		Resultados: Os resultados mostraram que o processo orçamentário da organização envolve, inicialmente, o Conselho de Administração com o estabelecimento das diretrizes de acordo com planejamento estratégico. Em seguida, o Diretor-Presidente emite a Carta de Diretrizes Orçamentárias com o desdobramento das estratégias em indicadores gerenciais. Os diretores e gerentes, em conjunto com demais colaboradores, elaboram os planos de vendas, despesas, produção, compras e investimentos. Os planos orçamentários são consolidados na Controladoria, que realiza a apuração dos custos e a elaboração das demonstrações contábeis projetadas. Por fim, o Conselho e a alta gestão discutem as proposições, aprovam o orçamento e acompanham o processo orçamentário.	
Título: Avaliação da Relação entre Folga Orçamentária, Estilo de Liderança e Incerteza Ambiental			
Autor (ES):		Ano:	2016
Ferramentas: Orçamento			
Objetivos: Analisar a influência da variável contingencial Incerteza Ambiental na relação entre os estilos de liderança e a folga orçamentária em indústrias têxteis de Santa Catarina.		Resultados: Os resultados indicam que os líderes têm em média 35 anos, sendo que 141 cursaram graduação, 88 pós-graduação/especialização, 4 têm formação acadêmica em mestrado/doutorado, 88 cursaram o ensino fundamental e médio e três respondentes não apresentaram a formação acadêmica. Os resultados forneceram evidências de que a Incerteza Ambiental não demonstra influência dos estilos de liderança Ênfase na Produção e Tarefa com a Folga Orçamentária. Conclui-se que há	

	relação indireta do estilo de liderança Precisão Preditiva com a folga orçamentária, mediada pela Incerteza Ambiental, indicando que os líderes das indústrias estudadas preocupam-se com incertezas externas à empresa para tomada de decisão com maior precisão.
2º ESTÁGIO – INFORMAÇÕES PARA CONTROLE E PLANEJAMENTO GERENCIAL	
Título: Complexidade versus Viabilidade: Um Estudo de Caso sobre o ABC em ambiente de estrutura tecnológica intensiva	
Autor (ES): Souza & Costa	Ano: 2015
Ferramentas: Custeio ABC	
Objetivos: Verificar se a implantação do ABC, mesmo para empresas que são suportadas por ambientes de tecnologia intensiva, encontra justificativa em termos de retorno do investimento (ganhos propiciados pela disponibilização das informações gerenciais), incluindo implementação e a manutenção do sistema.	Resultados: A resposta para a questão de pesquisa “Qual a relação benefício/custo e a viabilidade da implementação do ABC em uma empresa cujos produtos/serviços são suportados por um contexto ambiental de tecnologia intensiva?” é que a relação benefício/custo é positiva no sentido de que, para o caso estudado, os benefícios quantificados superam os custos de sua implementação e existe viabilidade econômica, uma vez que o projeto oferece retorno (TIR) significativamente superior comparado ao requisito mínimo (TMA) exigido pela empresa.
Título: Custeio Baseado em Atividade e Tempo - TDABC: estudo de caso em uma Instituição de ensino superior particular	
Autor (ES): Espejo & Portulhak	Ano: 2014
Ferramentas: Custeio TDABC	
Objetivos: Avaliar a aplicabilidade do método TDABC em uma IES particular do interior de Minas Gerais, a qual se utiliza, predominantemente, do Custeio por Absorção, para a alocação dos custos indiretos aos serviços educacionais.	Resultados: Concluiu-se que o modelo TDABC adaptado às peculiaridades da IES pesquisada mostrou-se efetivo no levantamento dos custos da instituição, como ferramenta de análise de custos, sobretudo, pela distribuição dos custos indiretos aos serviços. Entretanto, como a instituição controla os custos de forma simplificada, isso prejudicou a precisão do método.
3º ESTÁGIO - REDUÇÃO DE PERDA DE RECURSOS NO PROCESSO ORGANIZACIONAL	
Título: Contribuição da Teoria Ator-Rede ao paradoxo da Gestão Estratégica de Custos	
Autor (ES): Costa	Ano: 2015
Ferramentas: Gestão Estratégica de Custo (GEC)	
Objetivos: O objetivo desse trabalho é analisar a aplicabilidade dos conceitos da Teoria Ator-Rede (TAR) ao arcabouço da Gestão Estratégica de Custos (GEC).	Resultados: Pensando na aplicabilidade da abordagem da TAR aos estudos em contabilidade, e aqui especialmente à GEC, nota-se que a teoria de Latour foi uma das sete alternativas mencionadas para a pesquisa em Contabilidade de Gestão, em revisão dos estudos da área na Accounting Organization and Society por Baxter e Chua (2003). Os autores consideram que o uso dessas abordagens aumenta a consideração da interdisciplinaridade na pesquisa em Contabilidade de Gestão, bem como pode sustentar contribuições distintas no futuro. Parte do benefício na junção de GEC e TAR estaria em entender como se configuram as relações que se estabelecem até se chegar ao

	artefato ou tecnologia contábil, que atua como ponto de ênfase ou reforço a esses processos.	
Título: Práticas de Gestão de Custos Alinhadas ao Posicionamento Estratégico de um Sistema de Crédito Cooperativo		
Autor (ES): Souza, Jantsch, Machado & Fontana		Ano: 2016
Ferramentas: Planejamento Estratégico, Custeio ABC & Custeio Alvo		
Objetivos: Identificar as práticas de gestão de custos alinhadas ao posicionamento estratégico das empresas de um sistema de crédito cooperativo	Resultados: Os resultados encontrados demonstram aderência empírica das práticas de gestão estratégica de custos e de posicionamento estratégico apontado pela literatura. Conclui-se que a vantagem competitiva utilizada é de diferenciação e o posicionamento estratégico caracteriza-se como enfoque. Para as práticas de gestão estratégica de custos destacam-se o ABC/M, custeio da qualidade e custeio alvo. Em complemento, verificou-se o uso parcial das práticas de custeio de ciclo de vida e custeio da cadeia de valor.	
4º ESTÁGIO - CRIAÇÃO DE VALOR ATRAVÉS DO USO EFETIVO DE RECURSOS		
Título: A Contribuição do Balanced Scorecard na Gestão Estratégica de um Escritório De Contabilidade		
Autor (ES): Vieira & Petri		Ano: 2014
Ferramentas: BSC		
Objetivos: Elaborar um <i>balanced scorecard</i> (BSC) para uma empresa prestadora de serviços contábeis; verificar, assim, as contribuições dessa ferramenta para auxílio da gestão estratégica da empresa em estudo.	Resultados: A elaboração do BSC para a empresa evidenciou a necessidade da mensuração dos objetivos, pois o planejamento estratégico já existente estava adequado à empresa, faltava, apenas, um instrumento para verificar a execução desse planejamento. O BSC desenvolvido partiu do planejamento estratégico que necessitou de alguns ajustes. Após as alterações, foram selecionadas as perspectivas e os objetivos, obteve-se, desta forma, o mapa estratégico. Com o mapa estratégico elaborado, foi desenvolvido o painel que está dividido de acordo com as quatro perspectivas, treze objetivos e quinze indicadores. E, com esses indicadores, buscou-se verificar a situação atual e traçar metas para os próximos anos da empresa.	
Título: O Balanced Scorecard em um dos Maiores Bancos do Sistema Financeiro Nacional		
Autor (ES): Cabral, Cavaleiro, Vasconcelos & Luca		Ano: 2014
Ferramentas: BSC		
Objetivos: Analisar as diferenças na implantação do Balanced Scorecard (BSC) entre os níveis estratégico, tático e operacional um dos maiores bancos do Sistema Financeiro Nacional, quanto às dificuldades, impactos efeitos e grau de utilização do modelo.	Resultados: Foram dois os impactos respondentes: a implantação do BSC gerou forte choque na cultura empresarial e as medidas de desempenho definidas no BSC são capazes de diferenciar a estratégia da empresa, tornando-a única.	
Título: Proposta de um Mapa Estratégico para uma Universidade Pública		
Autor (ES): Martins		Ano: 2015
Ferramentas: BSC		
Objetivos: Apresentar uma proposição de um mapa estratégico na forma do Balanced Scorecard para a Universidade	Resultados: A perspectiva Financeira, para a Unioeste, apresenta seus objetivos diferentes quando aplicado o BSC para as demais instituições. A	

<p>Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, localizada na região Oeste do Paraná. Foram utilizados dados secundários relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional dentre outros documentos relacionados com a estratégia da instituição.</p>	<p>Unioeste, por ser uma instituição pública de ensino superior, não tem a visão direcionada para o lucro. Ao considerar isso, a Perspectiva Financeira possui a característica de incremento de receitas, porém, sem vistas a remuneração do acionista, tal como no modelo tradicional. Para a instituição, a perspectiva visa a arrecadação de receita com o objetivo de reinvestimento na própria, além de distribuição de bolsas. Esta perspectiva apresentou 02 objetivos estratégicos e 05 indicadores estratégicos apresentar uma proposição de um mapa estratégico na forma do Balanced Scorecard para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, localizada na região Oeste do Paraná.</p>
<p>Título: Análise das Barreiras Encontradas na Implementação do BSC: Estudo de Caso em uma Organização Militar do Exército Brasileiro</p>	
<p>Autor (ES): Marquezan, Diehl & Lisoboa</p>	<p>Ano: 2016</p>
<p>Ferramentas: BSC</p>	
<p>Objetivos: Analisar as barreiras encontradas no processo de implementação do BSC em uma unidade do Exército Brasileiro, utilizando do modelo de Kasurinen (2002).</p>	<p>Resultados: O estudo mapeou cinco barreiras no projeto investigado: falta de patrocínio da alta gestão; cultura organizacional; medo de exposição das pessoas; falta de capacitação; e, falta de integração dos sistemas. Devido à estrutura de poder neste tipo de organização, a barreira ligada à falta de apoio da gestão exerceu a principal influência no processo, limitando sua execução na primeira fase e potencializando-o na segunda fase, inibindo os fatores ligados à cultura e ao medo de exposição.</p>
<p>Título: Adoção de sistemas de incentivos pelos Tribunais de Contas</p>	
<p>Autor (ES): Silva & Mario</p>	<p>Ano: 2014</p>
<p>Ferramentas: Planejamento Estratégico</p>	
<p>Objetivos: Verificar como os Tribunais de Contas brasileiros adotam sistemas de incentivos para alinhamento da estratégia Organizacional e quais as características desses sistemas, considerando as peculiaridades do setor público. Para tanto, realizou-se survey combinada com pesquisa documental nos planos estratégicos e nos normativos dos sistemas de incentivos dessas organizações.</p>	<p>Resultados. Verificou-se que apenas quatro Tribunais adotam sistemas de remuneração variável, não sendo utilizadas outras formas de incentivos, como os não pecuniários adotados pelo TCU. Conclui-se que ainda existem poucas organizações que adotam sistemas de incentivos, o que pode ser devido ao tema ainda ser de recente uso no âmbito das organizações públicas em geral, que passaram a utilizar instrumentos de planejamento estratégico mais recentemente. Dentre as limitações da pesquisa, aponta-se o fato de que não pode ser verificado se a adoção dos incentivos proporcionou, de fato, o alinhamento da estratégia organizacional, o que deve ser analisado conjuntamente com o alcance dos objetivos planejados em um estudo mais aprofundado de cada organização.</p>
<p>Título: Análise da Viabilidade Econômica do Projeto de Revitalização do Parque Potycabana, no Município de Teresina, Baseado no Método de Valoração Contingente</p>	
<p>Autor (ES): Santos, Cavalcante, Nunes & Soares</p>	<p>Ano: 2014</p>
<p>Ferramentas: Planejamento Estratégico</p>	
<p>Objetivos: Verificar a viabilidade econômica do projeto de revitalização do Parque Potycabana. Neste trabalho atribuiu-se um valor econômico para fins de análise da viabilidade de sua revitalização e aplicação da relação</p>	<p>Resultados: Conclui-se, portanto, que o projeto de revitalização do Parque Potycabana é economicamente viável, já que a disposição a pagar dos visitantes presume um benefício superior aos custos, demonstrando a satisfação da sociedade piauiense em relação ao lazer proporcionado pelo</p>

benefício-custo.	parque.
Título: Um Estudo sobre Percepções de Importância de Atividades do Processo de Gestão e Barreiras à Implantação do Planejamento Estratégico	
Autor (ES): Souza & Guerreiro	Ano: 2014
Ferramentas: Planejamento Estratégico	
Objetivos: Verificar se há divergências quanto à percepção de importância dessas atividades entre os gestores operacionais e a alta administração.	Resultados: Da análise dos resultados encontramos evidências de falta de alinhamento entre os profissionais e a alta administração organizacional sobre a importância relativa das atividades que compõem o processo de gestão organizacional. Todas as atividades do processo de gestão pesquisadas apresentaram divergências (<i>gaps</i>) quanto à percepção de importância entre profissionais e a alta administração da empresa. Verificou-se ainda que, em média, os profissionais atribuem maior importância às etapas de planejamento estratégico e controle, enquanto que segundo esses mesmos profissionais a alta administração prioriza a fase de execução, seguida pela etapa de planejamento estratégico e operacional.
Título: Relação Entre os Artefatos de Contabilidade Gerencial e o Ciclo de Vida Organizacional de Empresas do Setor de Consumo Cíclico	
Autor (ES): Silva, & Marques	Ano: 2016
Ferramentas: Planejamento Estratégico	
Objetivos: Relacionar o estágio de ciclo de vida organizacional com o uso de artefatos de contabilidade gerencial tradicionais e modernos, em empresas do setor de consumo cíclico.	Resultados: Os resultados evidenciaram que as empresas em estágio de crescimento tendem a utilizar artefatos de contabilidade gerencial caracterizados pela literatura como modernos e as empresas do estágio maturidade tendem a utilizar artefatos caracterizados como tradicionais. Por outro lado, em relação ao estágio de declínio, o mesmo não apresentou proximidade com nenhuma das categorias de artefatos. Este achado diverge da literatura em relação à sofisticação das práticas gerenciais conforme a empresa progride nos estágio de ciclo de vida, porém concorda com evidências empíricas que indicam o abandono de práticas sofisticadas por empresas em estágio de declínio.
Título: Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro de Cooperativas de Crédito de Livre Admissão de Minas Gerais por meio da Análise Fatorial das Demonstrações Contábeis	
Autor (ES): Borges, Benedicto & Carvalho	Ano: 2014
Ferramentas: Avaliação de desempenho	
Objetivos: Propor um modelo parcimonioso de análise econômico-financeira que auxilie os gestores na tomada de decisões, contemplando os principais índices provenientes da Análise das Demonstrações Contábeis para os anos de 2010, 2011, e 2012, por meio da técnica estatística multivariada de Análise Fatorial Exploratória, para um conjunto de quarenta e quatro cooperativas de crédito de livre admissão do Estado de Minas Gerais.	Resultados: O modelo desenvolvido por meio da Análise Fatorial Exploratória, com a mensuração dos índices oriundos das demonstrações contábeis se mostrou relevante na determinação do desempenho das organizações estudadas. Como visto, foi possível analisar o desempenho das cooperativas de crédito, conforme apresentado na Figura 1, para os fatores Rentabilidade e Lucratividade e Capital e Risco, possibilitando um padrão multidimensional de comparação. A análise se mostrou significativa por meio da informação gerada aos tomadores de decisão, que poderão, por meio dos estudos dos

	resultados do modelo proposto, agir sobre a causa raiz dos problemas encontrados, resolvendo, então, prioritariamente aqueles com maior impacto para as operações.
Título: Avaliação de Desempenho Formal Afeta a Confiança Entre Gestores de Diferentes Níveis Hierárquicos de Uma Empresa?	
Autor (ES): Eggert, Santos, Beuren & Dal Vesco	Ano: 2015
Ferramentas: Avaliação de desempenho	
Objetivos: investigar se a avaliação de desempenho formal afeta a confiança entre gestores de diferentes níveis hierárquicos de uma empresa e se essa confiança é afetada por mecanismos utilizados nos procedimentos de avaliação, como a justiça processual e o <i>feedback</i> de qualidade.	Resultados: Os resultados indicam que o uso formal do sistema de avaliação de desempenho não afeta de forma direta a confiança entre os gestores de diferentes níveis hierárquicos da empresa. No entanto, a confiança pode ser afetada por mecanismos utilizados nos procedimentos de avaliação de desempenho, como confirmado nos resultados desta pesquisa, que um <i>feedback</i> de qualidade.
Título: Controle da Gestão do Capital Intelectual: Estudo de Caso em uma Unidade de Auditoria do Exército Brasileiro	
Autor (ES): Monteiro, Diehl, Ayres & Vargas	Ano: 2015
Ferramentas: Gestão do Capital Intelectual	
Objetivos: Verificar o tratamento, em termos de investimento, mensuração e gestão do CI em uma unidade de auditoria interna do EB.	Resultados: Verificou-se que os gestores percebem a importância do capital intelectual, porém seguem um modelo de gestão superficial, sem uso de indicadores ou ferramentas, baseado na intuição, com baixo potencial para conexão com a estratégia organizacional. Constataram-se, ainda, deficiências no que se refere ao conhecimento técnico (capital humano) necessário em auditorias realizadas em unidades mais complexas como as de saúde e engenharia. Por outro lado, observou-se que aspectos inerentes ao ambiente militar facilitam a gestão do capital intelectual, especificamente no que se refere à ética, integridade e sigilo profissional exigidos ao profissional auditor.
Título: Retorno e Risco no Investimento em Capital Intelectual: Um Estudo da Distribuição dos Retornos do Investimento em Empresas Brasileiras entre 1998 e 2012	
Autor (ES): Oliveira, Junior, Silveira & Pacheco	Ano: 2016
Ferramentas: Gestão do Capital Intelectual	
Objetivos: Estimar a distribuição de retorno na margem de criação de valor do investimento nos componentes do capital intelectual na base amostral empregada.	Resultados: Como resultado foi possível concluir que as empresas da base amostral têm a possibilidade de aumentar a margem em criação de valor, através do investimento no capital humano. Também foi obtido como resultado, ao empregar a simulação de Monte Carlo, uma probabilidade de 38,99% do retorno do investimento no capital intelectual ser negativo, indicativo da importância da gestão de riscos no investimento em capital intelectual. Esta pesquisa pode ser considerada como um estudo inicial sobre o uso de modelos de gestão de riscos para a mensuração de capital intelectual no Brasil.
Título: Relação entre Folga Organizacional e P&D nas Companhias de Energia Elétrica na BM&FBovespa	

Autor (ES): Nez, Diel & Lavarda		Ano:	2014
Ferramentas: Folga Organizacional			
Objetivos: Verificar a relação entre a folga organizacional e o valor destinado a P&D nestas companhias.		Resultados: Os resultados demonstraram que existe uma relação significativa positiva da variável folga potencial com a aplicação de recursos em P&D, porém, entre folga recuperável e folga disponível e a aplicação de recursos P&D não houve relação significativa. Conclui-se assim que, quanto maior a origem de recursos das empresas de energia elétrica for de capital próprio, maior tende a ser a aplicação de recursos em P&D.	
Título: Folga organizacional e desempenho financeiro sob a perspectiva da teoria da agência e contingencial: um estudo com empresas listadas na bm&fbovespa			
Autor (ES): Lima, Rocha, Filho & Gonçalves		Ano:	2015
Ferramentas: Folga Organizacional			
Objetivos: Avaliar a relação entre folga organizacional e desempenho financeiro. Em uma amostra composta por 314 empresas listadas na BM&FBovespa.		Resultados: Os resultados indicam que os três tipos de folga organizacional influenciam certa variabilidade da rentabilidade do ativo das empresas estudadas, as folgas disponível e potencial estão de acordo com os pressupostos da teoria da contingência, a qual estabelece que quanto maior o nível de folga, mais rápido a empresa consegue adaptar-se as mudanças no ambiente empresarial, já a folga recuperável se apoia na teoria da agência, onde a manutenção da mesma não é boa para organização, não encontrando valor detentor na folga.	
Título: Influência dos Fatores Contingenciais Estratégia e Estrutura na Gestão de Riscos Corporativos de um Hospital			
Autor (ES): Silva & Fernandes		Ano:	2014
Ferramentas: Gestão de Riscos Corporativos			
Objetivos: Descrever como os fatores contingenciais estratégia e estrutura se inter-relacionam com a GRC em um hospital.		Resultados: A estratégia é o fator contingencial que norteia o modo como a organização se posiciona frente à gestão de risco; a gestão de risco apoiada em sistemas de certificação assistencial mostrou-se útil para reduzir problemas inerentes à burocracia profissional, neste caso, a gestão de risco contribui para controlar características inerentes ao fator contingencial estrutura.	
Título: Public Value Scorecard: Alternativa para Avaliação de Desempenho em Hospitais Universitários			
Autor (ES): Portulhak & Espejo		Ano:	2014
Ferramentas: Public Value Scorecard			
Objetivos: Desenvolver um modelo conceitual de avaliação de desempenho baseado no <i>Public Value Scorecard</i> que esteja integrado ao planejamento estratégico de um hospital universitário federal.		Resultados: A estratégia escolhida para a proposição de um modelo conceitual de avaliação de desempenho baseado no PVS, para o hospital universitário federal objeto de estudo, conduziu à elaboração de <i>scorecards</i> para áreas localizadas em diversos níveis hierárquicos da organização, com a preocupação de manutenção da congruência dos elementos que os compõem ao plano estratégico vigente na instituição. Notou-se que o PVS é capaz de chamar a atenção dos gestores para pontos relevantes da operação de uma organização sem fins lucrativos, adaptando-se, portanto, a essa realidade, cujo alcance da missão social da instituição deve ser o principal enfoque e não o alcance de resultados	

	financeiros, pressuposto implícito em artefatos de avaliação de desempenho como o BSC.
Título: Utilização do Performance Measurement Questionnaire (PMQ): Estudo de Caso em um Departamento de Controladoria	
Autor (ES): Ayres, Diehl, Vargas & Monteiro	Ano: 2015
Ferramentas: Performance Measurement Questionnaire	
Objetivos: Realizar uma aplicação da ferramenta <i>Performance Measurement Questionnaire</i> (PMQ) no departamento de Controladoria de uma empresa de comunicação	Resultados: Observou-se que as áreas de Contabilidade e Fiscal atribuem aos objetivos departamentais um alto grau de importância. O item "Demonstrações financeiras emitidas e auditadas trimestralmente" obteve a maior pontuação na percepção dos funcionários da Contabilidade, demonstrando que cumprir este objetivo tem relevância para a área. Por sua vez, os funcionários da área Fiscal destacaram o item "Cumprimento das obrigações tributárias (principais e acessórias)" como sendo aquele de grande importância. Esses dois exemplos ilustram que, de modo geral, há uma percepção adequada sobre os principais objetivos de cada área.
Título: Avaliação de Desempenho em Hospitais Universitários: uma Análise Empírica em uma Instituição Federal	
Autor (ES): Espejo & Portulhak	Ano: 2014
Ferramentas: Avaliação de desempenho & Planejamento Estratégico	
Objetivos: verificar como é realizada a avaliação de desempenho em um hospital universitário, à luz da estratégia adotada pela organização.	Resultados: Os procedimentos, seguidos de acordo com os preceitos éticos necessários, conduziram a reflexões sobre o alinhamento entre o plano estratégico definido e a ferramenta utilizada para avaliação de desempenho organizacional, a adequabilidade da abrangência desse artefato na estrutura organizacional, e o relacionamento entre processo de tomada de decisão e estratégia. As evidências indicam que não há um alinhamento adequado entre estratégia, artefato de avaliação de desempenho e tomada de decisão na instituição, o que pode dificultar a implantação da estratégia definida, sugerindo-se à entidade reflexões sobre a adequabilidade do artefato utilizado e do sistema de recompensas.
Título: Arranjo Produtivo Local de Confeção do Estado de Pernambuco: Utilização de Práticas Gerenciais de Custos e Formação de Preço para Tomada de Decisão	
Autor (ES): Araújo, Lagioia, Araújo, Filho & Filho	Ano: 2015
Ferramentas: Orçamento & Custeio ABC	
Objetivos: Este estudo tem como objetivo responder a seguinte indagação: Qual o nível de utilização das informações gerenciais relacionadas à gestão de custos e formação de preço pelos gestores do APL de confecção do Estado de Pernambuco no momento de tomada de decisões?	Resultados: Os resultados da pesquisa apontam uma tendência ainda insatisfatória dos procedimentos de gestão de custos, visto que o que está representado nessa pesquisa indica que a minoria, em média, utiliza da totalidade das ferramentas e as que adotam o fazem de maneira informal pelos gestores. Verificou-se que aqueles que utilizam quaisquer modalidades de custeio tendem a não adotar a estratégia de baixo custo, haja vista que estes preferem não abrir mão de uma qualidade de produto elevada com vistas a obter uma diminuição dos custos.